

BELEZA NEGRA: VALORIZAÇÃO E EMPODERAMENTO DA ESTÉTICA NEGRA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Juliana Lirio Barreto
Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET – Afirmação
Graduanda do curso de Licenciatura em pedagogia
(Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/Centro de Formação de Professores)
E-mail – juh.lirio@hotmail.com

Michele Neres Queiroz dos Santos (autora)
Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET – Afirmação
Graduanda do curso de Licenciatura em pedagogia
(Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/Centro de Formação de Professores)
E-mail – mychellyneres@gmail.com

Dyane Brito Reis
Tutora do Grupo PET Afirmação
Professora Adjunta IV – UFRB
E-mail – dyanereis@ufrb.edu.br

Resumo

O presente trabalho busca relatar e refletir criticamente a experiência vivenciada no grupo PET-Afirmação na atividade Beleza Negra, parte integrante da Programação oficial da Conferência Negritude e Educação – CONE, cujo objetivo é refletir as questões raciais na sociedade contemporânea. Tal evento acontece respaldado pela portaria 181/2006 há 11 anos na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB e a partir de 2010 a CONE passou a constar no planejamento do Grupo Pet Afirmação constituindo-se num espaço de formação e debates. A Beleza Negra é uma atividade que ocorre em Praça Pública, com a participação da Comunidade e traz como proposta a valorização e empoderamento da estética negra. Ao analisar os conflitos sociais que as mulheres negras vivenciam durante sua trajetória, e como estes afetam profundamente o seu modo de se comportar e agir perante o mundo, desencadeou a necessidade de falar sobre a estética negra. Aliado a todo esse trabalho exploratório e participativo, a abordagem teórica respaldou-se, principalmente nos estudos de Gomes (2002), Silva (2016) e Moreira (2011). A representação social da mulher negra e o que ela internaliza, é marcada por preconceitos, estereótipos, juízos de valor, e que para isto seja refletido e desconstruído é preciso de representações e reconstruções sobre o belo na sociedade. As relações das meninas negras com o social vão ser construídas por bases conflituosas, pois as relações de representatividades que a sociedade possui, beneficiam apenas um tipo de beleza: a branca. As meninas brancas possuem representatividades nos filmes, nas histórias infantis, na família, na mídia, e terão uma imagem social positiva sobre seu corpo e seu cabelo. Ao contrario da menina negra que tem sua imagem quase sempre vinculada ao feio, sujo ou submisso. A beleza negra, ao contrário, busca afirmar a identidade e quebrar padrões eurocêtricos.